



## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação  
Associação Control Union Certificates

|          |  |
|----------|--|
| Contato: | Eugênio Svolinski Junuio   |
| Website: | <a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a> |
| E-mail:  | <a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>   |

### FAPCEN - Fundacao de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportacao Norte - Grupo I

|  |  |
|--|--|
| Contato:                                   | Gisela Introvini/ Samaycon Gonçalves                                       |
| E-mail:                                    | <a href="mailto:certificacao@fapcen.org.br">certificacao@fapcen.org.br</a> |
| Código do certificado:                     | RTRS-CUC-AGR-COC-0047  |
| Validade do certificado:                   | 27/05/2021 - 26/05/2026  |
| Localização das unidades dentro do escopo: | Piauí e Maranhão   |

| Avaliação           | Data da última atualização |
|---------------------|----------------------------|
| Avaliação principal | 15-18/03/21                |
| 1º monitoramento    |                            |
| 2º monitoramento    |                            |
| 3º monitoramento    |                            |
| 4º monitoramento    |                            |



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"  
RTRS-TMLA-CB-B0002  
[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

|  |   |
|--|---|
| <b>Nome da Organização:</b>                      | FAPCEN - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPROTAÇÃO NORTE "Irineu Alcides Bays" Grupo I |
| <b>País:</b>                                     | Brasil  |
| <b>Pessoa de contato:</b>                        | Gisela Introvini/ Samaycon Gonçalves  |
| <b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b> | Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1         |
|  | Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores                                       |
|  | Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1  |
| <b>Tipo de avaliação:</b>                        | Grupo   |
| <b>Certificação Parcial:</b>                     | Não   |
| <b>Datas de auditoria:</b>                       | 15/03/2021 a 18/03/2021   |
| <b>Área total (ha):</b>                          | 164.739,45  |
| <b>Área cultivada (ha):</b>                      | 100.331,09  |
| <b>Produção estimada (Toneladas):</b>            | 4.230,43  |
| <b>Produção real (Toneladas):</b>                | 408.985,05  |

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

| Função        | Nome                     | Qualificações (área de especialização)   |
|---------------|--------------------------|--|
| Auditor líder | Vinicius Gonzalez Cabral | Auditor Líder RTRS e ISO 14001.<br>Conduzir o processo de auditoria remota; Avaliar o Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1 incluindo Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores e os requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site. |
| Observador    | Paula Torres             | Auditora em treinamento  |
| Observador    | Amanda Pietrobon         | Auditora em treinamento  |

#### 1.2.2. Certificação

|                                   |                       |
|-----------------------------------|-----------------------|
| <b>Código do certificado:</b>     | RTRS-CUC-AGR-COC-0047 |
| <b>Data de emissão:</b>           | 27/05/2021            |
| <b>Data da próxima auditoria:</b> | abril, 2022           |

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

| Dia        | Hora        | Local                | Atividade  |
|------------|-------------|----------------------|--|
| 15/03/2021 | 08:00-08:30 | Fazenda Sol Nascente | Reunião de Abertura.   |
| 15/03/2021 | 08:30-10:30 | Fazenda Sol Nascente | Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).    |
| 15/03/2021 | 10:30-12:00 | Fazenda Sol Nascente | Avaliação documental agrônômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3 |
| 15/03/2021 | 12:00-13:00 | Almoço*              |  |

|            |                |                             |  |
|------------|----------------|-----------------------------|--|
| 15/03/2021 | 13:00-15:30    | Fazenda Sol Nascente        | Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5     |
| 15/03/2021 | 15:30-16:30    | Fazenda Sol Nascente        | Avaliação de Stakeholders  |
| 15/03/2021 | 16:30-17:00    | Fazenda Sol Nascente        | Entrevista com os funcionários.  |
| 15/03/2021 | 17:00-17:30    | Fazenda Sol Nascente        | Reunião de Encerramento  |
| 16/03/2021 | 08:00-08:30    | Fazenda Nova Holanda        | Reunião de Abertura.   |
| 16/03/2021 | 08:30-10:30    | Fazenda Nova Holanda        | Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).        |
| 16/03/2021 | 10:30-12:00    | Fazenda Nova Holanda        | Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3     |
| 16/03/2021 | 12:00-13:00    | Almoço*                     |  |
| 16/03/2021 | 13:00-15:30    | Fazenda Nova Holanda        | Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5     |
| 16/03/2021 | 15:30-16:30    | Fazenda Nova Holanda        | Avaliação de Stakeholders  |
| 16/03/2021 | 16:30 - 17:00h | Fazenda Nova Holanda        | Entrevista com os funcionários.  |
| 16/03/2021 | 17:00-17:30    | Fazenda Nova Holanda        | Reunião de Encerramento  |
| 17/03/2021 | 08:00-08:30    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Reunião de Abertura.   |
| 17/03/2021 | 08:30-10:30    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e fotos).        |
| 17/03/2021 | 10:30-12:00    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 1 a 3     |
| 17/03/2021 | 12:00-13:00    | Almoço*                     |  |
| 17/03/2021 | 13:00-15:30    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Avaliação documental agronômica, ambiental e trabalhista – Princípio 4 e 5     |
| 17/03/2021 | 15:30-16:30    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Avaliação de Stakeholders  |
| 17/03/2021 | 16:30 - 17:00h | Fazenda Cond. Boa Esperança | Entrevista com os funcionários.  |
| 17/03/2021 | 17:00-17:30    | Fazenda Cond. Boa Esperança | Reunião de Encerramento  |
| 18/03/2021 | 08:00-08:30    | Escritório Central FAPCEN   | Reunião de Abertura.   |
| 18/03/2021 | 08:00-12:00    | Escritório Central FAPCEN   | Verificação de Documentos - Gestão de Grupo                                    |
| 18/03/2021 | 12:00-13:30    | Almoço*                     |  |
| 18/03/2021 | 13:30-16:00    | Escritório Central FAPCEN   | Verificação de Documentos - Gestão de Grupo (Continuação) e Cadeia de custódia |
| 18/03/2021 | 16:00-17:00    | Escritório Central FAPCEN   | Avaliação de Stakeholders  |
| 18/03/2021 | 17:00-17:30    | Escritório Central FAPCEN   | Reunião de Encerramento  |

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

Foram consultados trabalhos rurais, a comunidade local e uma associação; durante as entrevistas não foram relatadas reclamações sobre o Grupo Fapcen e foram ressaltadas as ações onde o Grupo disponibilizou variedades mandioca para a comunidade e fornece suporte técnico do plantio a colheita do produto na Comunidade e a doação de material didático, cestas básicas e de natal para uma instituição de pessoas com deficiência.

|   |                   |                 |   |
|---|-------------------|-----------------|---|
| Número total de membros do Multi-site ou Grupos:  |                   |                 | 7   |
| Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem: |                   |                 | Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada;<br>Contratação de colaboradores;<br>Qualificação do gerente do grupo;<br>Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros;<br>Nível cultural, social e econômico dos membros. |
| Cálculo de amostragem:  |                   |                 | 1+v7 = 3,65 (3 fazendas + escritório)   |
| Locais selecionados aleatoriamente  |                   |                 |   |
| Nome das unidades   |                   |                 | Endereço  |
| Fazenda Sol Nascente (Auditoria remota)   |                   |                 | Balsas - MA   |
| Fazenda Nova Holanda (Auditoria remota)   |                   |                 | Balsas - MA   |
| Fazenda Cond. Boa Esperança (Auditoria remota)  |                   |                 | Ribeiro Gonçalves - PI  |
| Categoria   | Número de membros | Risco atribuído | Características comuns  |
| Grupo 1   | 7                 | Baixo           | Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.  |
| Tempo estimado para avaliar os locais:  |                   |                 | 4 dias  |
| Breve Justificativa:  |                   |                 | Para a realização da auditoria remota foi estabelecido um período de 4 dias e um auditor, divididos em: 3 dias para as fazendas, sendo um dia para cada e 1 dia para a gestão de grupo.   |

#### 1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

|                  |                 |                              |
|------------------|-----------------|------------------------------|
| <b>Princípio</b> | <b>Critério</b> | <b>Desempenho do cliente</b> |
|------------------|-----------------|------------------------------|

|   |     |   |
|---|-----|---|
| <b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b> | 1.1 | As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis.<br>Durante a auditoria, foi constatado que as leis aplicáveis estão sendo cumpridas.   |
|   | 1.2 | Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras, Cadastro Ambiental Rural - CAR das propriedades e/ou contratos de arrendamento.  |
|   | 1.3 | Os aspectos foram identificados e o aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, mostrando o empenho da empresa em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. foi apresentado planilha "Avaliação de Risco e a Planilha de Aspecto e Impacto Ambiental" com a identificação de todos os aspectos e impactos sociais e ambientais, dentro e fora da fazenda e mostra os controles e os procedimentos realizados. Durante as auditorias internas os indicadores são avaliados paralelamente.             |
| <b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>             | 2.1 | Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas. Pagamentos e benefícios pertinentes.   |
|   | 2.2 | Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.  |
|   | 2.3 | Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Os riscos referentes as questões de saúde e segurança foram identificados.  |
|   | 2.4 | Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença do sindicato na fazenda.   |
|   | 2.5 | Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Evidenciado através de entrevistas que as trabalhadoras em licença maternidade têm o direito de regressar a seus postos de trabalho sob os mesmos termos e condições vigentes antes da licença, não havendo qualquer tipo de discriminação ou rechaço pela situação. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários. |

|  |     |  |
|--|-----|--|
| <b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b> | 3.1 | A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” e via FAPCEN e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.  |
|  | 3.2 | Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contratos de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis. Os locais de importância são identificados, mantidos e preservados.   |
|  | 3.3 | Os canais de reclamações estão disponíveis e são acessíveis. A reclamações e queixas recebidas são verificadas e respondidas. Não houve registro de queixas e reclamações até o momento da auditoria.  |
|  | 3.4 | Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e por parte do escritório da Fapcen. |
| <b>4. Responsabilidade Ambiental</b>             | 4.1 | Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos estão disponíveis mediante à solicitação.  |
|  | 4.2 | Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.   |
|  | 4.3 | As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.  |

|                                   |     |   |
|-----------------------------------|-----|---|
|                                   | 4.4 | Após a verificações de mapas e imagens de satélite extraídas do google earth das áreas das fazendas amostradas, foi possível identificar que não houveram novas áreas de plantio da soja, estando as mesmas dentro das exigências do indicador.   |
|                                   | 4.5 | As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas. |
| <b>5. Boas Práticas Agrícolas</b> | 5.1 | As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.      |
|                                   | 5.2 | A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Fapcen apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.   |
|                                   | 5.3 | As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.   |
|                                   | 5.4 | As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.   |
|                                   | 5.5 | Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas.  |

|   |      |   |
|---|------|---|
|   | 5.6  | Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação. |
|   | 5.7  | Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo. As aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável.           |
|   | 5.8  | Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.  |
|   | 5.9  | Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.   |
|   | 5.10 | Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.   |
|   | 5.11 | As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.   |
| <b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b> | 1.1  | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.   |
|   | 2.1  | As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada.  |
|   | 2.2  | Planilha para os resumos anuais foi elaborada e apresentada.  |
|   | 2.3  | A organização possui registros atualizados e será mantido por 5 anos.   |
|   | 2.4  | O grupo está adequado para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos.   |

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

| Princípio                    | Desempenho do cliente  |
|------------------------------|--|
| <b>1. Elementos do Grupo</b> | Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo. |



|   |   |
|---|---|
| <b>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</b> | Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da Organização e abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.                           |
| <b>3. Controle e monitoramento do membro/área</b>       | O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo. |
| <b>4. Manutenção de registros</b>                       | Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.  |
| <b>5. Cadeia de Custódia</b>                            | As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.  |

#### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não se aplica - fora do escopo

#### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não se aplica - fora do escopo

#### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não se aplica - fora do escopo

#### 1.7. Proposta de certificação

##### 1.7.1. Declaração de conformidade

|          |   |
|----------|---|
| <b>X</b> | A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.     |
|          | A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório. |

#### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

|   |             |
|---|-------------|
| <b>Data da próxima auditoria:</b>       | abril, 2022 |
| <b>Data da decisão de certificação:</b> | 27/05/2021  |

#### Anexo I: Unidades dentro do escopo

| Nome da Fazenda   | Localização (Cidade/Estado) | Coordenada Geográfica |                 | Área total (ha) | Área plantada (ha) | Produção Total (Ton) |
|-------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|--------------------|----------------------|
|                   |                             | Latitude (N/S)        | Longitude (L/O) |                 |                    |                      |
| Fazenda Progresso | Sebastião Leal/PI           | 7°27'22,19"           | 44°09'44,76"    | 46.523,71       | 32.765,43          | 125.819,27           |

|                          |                                 |               |                   |            |            |            |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|-------------------|------------|------------|------------|
| Fazenda Tunísia          | Uruçuí/PI                       | 7°24'29,20"   | 44°18'43,15<br>"  | 17.604,44  | 9.034,56   | 37.050,73  |
| Condomínio Boa Esperança | Ribeiro Gonçalves/PI            | 8°21'46,71"S  | 45°30'30,34<br>"O | 15.022,11  | 10.164,62  | 44.609,81  |
| Fazenda Nova Holanda     | Alto Parnaíba/MA                | 8°50'16,22"   | 46°33'40,82<br>"  | 52.385,75  | 27.859,94  | 110.927,13 |
| Fazenda Serra Vermelha   | Sambaíba/MA                     | 6°53'39,56"S  | 45°19'32,33<br>"O | 18.198,69  | 14.459,40  | 61.712,72  |
| Fazenda Sol Nascente     | Balsas/MA                       | 7°24'26,40"   | 46°00'53,36<br>"  | 112,62     | 71,39      | 303,70     |
| Fazenda Santa Luzia      | São Raimundo das Mangabeiras/MA | 6°51,56,84" S | 45°29'52,77<br>"O | 14.892,13  | 5.975,75   | 28.561,69  |
| Total                    |                                 |               |                   | 164.739,45 | 100.331,09 | 408.985,05 |